

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 21680
Título: Quinta de La Rosa celebra centenário com investimento em nova quinta					Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2006/10/06	VIDA ECONOMICA – PRINCIPAL	Pág.24	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 1031.00

Quinta de La Rosa celebra centenário com investimento em nova quinta

A Quinta de La Rosa, situada no Pinhão, em pleno coração do Douro, celebrou recentemente o seu centenário e aproveitou a ocasião para apresentar o seu mais recente investimento numa outra quinta. Assim, a Quinta da Bandeira, com 100 hectares e localizada no Douro Superior, representou um investimento de 800 mil euros. Os seus responsáveis esperam que a empresa fique dotada de condições para aumentar a produção de vinhos e azeite e melhorar a sua qualidade.

Segundo Sophia Bergqvist, gestora da empresa, ao investimento estiveram subjacentes

razões financeiras mas também emocionais: “Uma das razões passa pela dificuldade de expansão da vinha na Quinta de La Rosa, que está em crescimento. Assim, para crescermos, teríamos que comprar outra quinta”.

A Quinta de La Rosa pretende agora criar uma nova marca para comercializar os vinhos produzidos na Quinta das Bandeiras, não descurando, no entanto, em anos excepcionais, produzir vinhos a partir de lotes das duas quintas. “O nosso objectivo é fazer um dos melhores vinhos não só do Douro mas do mundo, algo que é muito

difícil. Sabemos que estamos entre os melhores do Douro, e agora temos que subir alguns patamares”. O negócio passará ainda pela criação de uma nova empresa que gerirá a Quinta da Bandeira e os seus vinhos, detida em 50% pela família Bergqvist e 50% por Jorge Moreira, o enólogo da casa.

Por outro lado, explicou também Sophia Bergqvist, e “a longo prazo, esta terra irá aumentar o seu valor, que actualmente ronda 50 mil euros/hectare, com vinha plantada e benefício. É um investimento para o futuro, pois é muito difícil ganhar dinheiro a fazer vinhos, já que

todos os dividendos são reinvestidos na quinta e na vinha”.

Em perspectiva está ainda a criação de uma unidade de turismo rural, “dependendo da forma como evoluir na região. Acho que, a longo prazo, o turismo será fundamental para a economia do Douro”, sustenta.

Com 55 hectares, a Quinta de La Rosa situa-se sobretudo a sul e sudoeste em solos xistosos, com vinhas classificadas letra A pela Casa do Douro. A empresa regista um volume anual de negócios que ronda 1,5 milhões de euros. A produção anual da Quinta de La Rosa é de 65 mil litros de vinhos do Porto, dos

quais 90% destinam-se a exportação para Inglaterra, EUA, Brasil, Holanda e Bélgica, e entre 100 a 150 mil litros de vinho DOC Douro, este quase todo comercializado no mercado nacional, “através de um distribuidor e sobretudo para médias e grandes superfícies”. No entanto, a empresa pretende agora “direccionar esta produção com maior enfoque em garrafeiras, com consequente valor acrescentado no preço. Outros dois mercados importantes para nós são as feiras de vinhos e o Corte Inglés, que consideramos uma grande garrafeira”.

MARC BARROS